DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO SALVADOR NO DIA 02 DE ABRIL DE 2019

PINGA–FOGO

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, galerias e quem nos acompanha pelas redes, pela TV Câmara, Rádio Câmara.

Sr. presidente, quero iniciar elogiando o slogan desta Casa: "O futuro da cidade passa por aqui". Mas, Sr. presidente, não passa não. Porque, vereador Hélio, a quem eu tenho profundo respeito, que preside, já presidiu o Sindicato dos Rodoviários, que hoje, Sr. presidente, está rodando na cidade a tarifa de quatro reais, que não passou por aqui. Está em nossa Lei Orgânica que tem que enviar as planilhas, vereador Sabá, para podermos analisar o custo, se é real, se o que está embutido ali naqueles preços tem como a gente debater e revisar. Convidar o Conselho Municipal de Transporte, que está a representação do Poder Público e da sociedade civil, as entidades estudantis, o movimento popular.

Porque a maioria da população desta cidade anda a pé, porque quatro reais, vereador Marcos, é muito caro para a qualidade do transporte. O prefeito anunciou que teria ar-condicionado, que iria renovar a frota. Se fosse ontem, era 1º de abril, mas não é. Hoje é dia 02 de abril, vereador Toinho Carolino, e a tarifa é quatro reais.

E cadê a planilha, vereador Henrique Carballal, que não veio para esta Casa? Cadê a planilha, Sr. presidente?

Então, o futuro da cidade não passa por aqui, porque se passasse, Sr. presidente, essa planilha já estaria aqui em suas mãos, socializada para todos os vereadores e vereadoras. A Comissão de Transporte já teria feito uma audiência convidando as entidades representativas. Como é que pode um pai de família, com três ou quatro filhos na escola, com esse valor da tarifa?

Então, é esse debate, vereador Kiki, que eu gostaria de fazer com V. Exa., da questão, porque isso tem um impacto direto no bolso de cada pai e de cada mãe de família, porque nós estamos completamente alheios. Veio a questão da Outorga e aí criou-se o Fundo. Nós colocamos aqui, apresentamos emendas, fizemos muito debate, mas acaba isso não voltando as informações para esta Casa.

Então, que esta Casa precisa cobrar, Sr. presidente, essas tarifas, a planilha para gente ver se corresponde com o valor da tarifa. E, além do mais, cadê o subsídio que o prefeito também, a Prefeitura tem que assumir a parte para que a tarifa não seja desse tamanho de quatro reais, que é um valor muito alto para a população de Salvador, que a maioria encontra-se desempregada na cidade.

Salvador não é mais a capital do desemprego. As pessoas já chamam de capital do desalento, porque nem saem mais para procurar emprego porque sabem da dificuldade, sabem que não vão encontrar o emprego, e ainda o pouco que têm para gastar, essa tarifa, com esse valor, não corresponde à realidade da nossa cidade.

E aqui na Casa nós temos um colega vereador que poderia, se essa planilha tivesse chegado, nos assessorar também com esse debate, até porque ele é da categoria, conhece a realidade e sabe também da deficiência porque sofre no dia a dia com os transportes nessa qualidade.

Daí, Sr. presidente, vamos fazer valer o nosso *slogan* daqui da Casa, que o futuro da cidade passa por aqui. E vamos cobrar essas planilhas para a gente poder fazer esse estudo e mostrar para a população.

Muito obrigada, Sr. presidente.